

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º5

Ano em avaliação – Setembro/2024 a Agosto /2025

---

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Torres Novas (EPTN)

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Várzea dos Mesiões,  
2350-433 Torres Novas;  
Telefone 249 812 311;  
E-mail: secretaria@eptn.pt

**1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Eunice Alves Lopes,  
Diretora Pedagógica,  
Telefone 249 812 311;  
E-mail: direcao.pedagogica@eptn.pt

**1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

Associação Torrejana de Ensino Profissional,  
Joaquim António Marques Cabral  
Presidente da Direção

#### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

A EPTN tem como missão, através da formação ministrada, formar e qualificar cidadãos tecnicamente competentes, capazes de interagir com o mundo numa perspetiva global e dinâmica, assim como de o transformar. Assim, a nossa visão é ser reconhecida pelas competências técnicas e transversais dos seus diplomados.

Neste enquadramento, estabelecemos dois grandes objetivos Estratégicos:

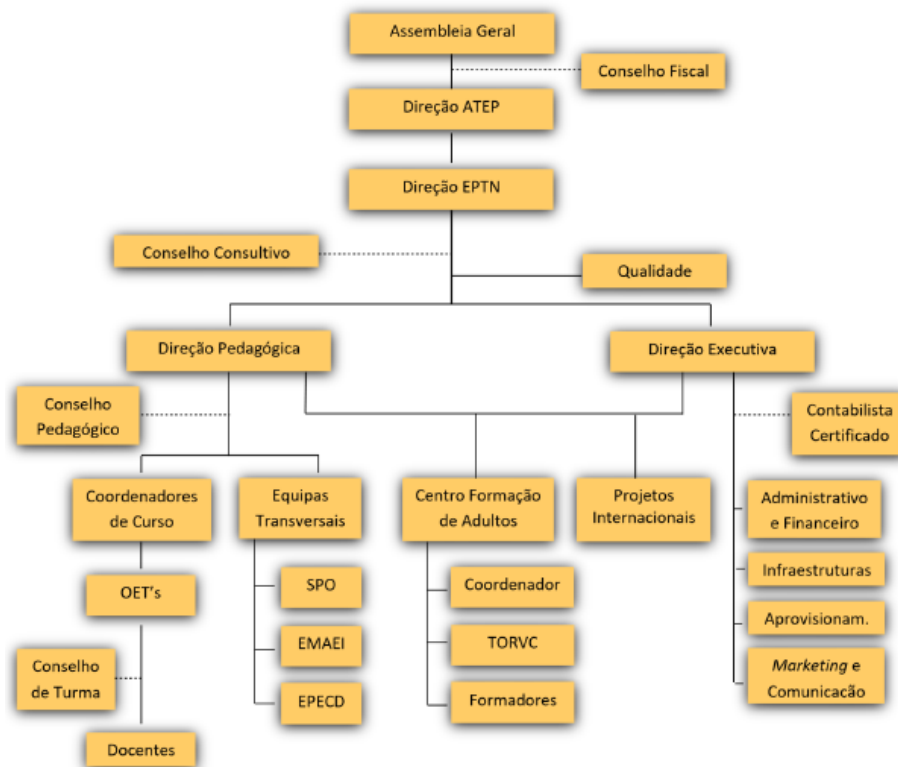
- Promover a inclusão, o comprometimento e o sucesso escolar e profissional dos alunos;
- Garantir a sustentabilidade da organização.

Para a concretização dos objetivos estratégicos estabelecemos os seguintes objetivos específicos:

- Promover o sucesso educativo e a inclusão;
- Promover a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos;
- Assegurar a melhoria contínua;
- Fazer a gestão e controlo dos RH;
- Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento e a implementação do projeto educativo;
- Promover a aprendizagem internacional e inovação educativa.

#### **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

## ORGANOGRAMA



### Legenda:

ATEP – Associação Torrejana de Ensino Profissional

EPTN – Escola Profissional de Torres Novas

OET's – Orientadores Educativos de Turma

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPCD – Equipa para a Estratégia da Cidadania e Desenvolvimento

TORVC – Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

| Tipologia do curso | Designação do curso                                               | N.º de Turmas/Grupos de FormaçãoN.º de Alunos<br>(Totais por curso, em cada ano letivo) * |        |           |        |            |        |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-----------|--------|------------|--------|
|                    |                                                                   | 2022/2023                                                                                 |        | 2023/2024 |        | 2024/ 2025 |        |
|                    |                                                                   | N.º T/GF                                                                                  | N.º AL | N.º T/GF  | N.º AL | N.º T/GF   | N.º AL |
| Curso Profissional | Animador Sociocultural                                            | 3                                                                                         | 51     | 3         | 48     | 3          | 56     |
| Curso Profissional | Técnico de GPSI                                                   | 2                                                                                         | 50     | 2         | 45     | 3          | 64     |
| Curso Profissional | Técnico de Gestão                                                 | 2                                                                                         | 22     | 2         | 24     | 3          | 30     |
| Curso Profissional | Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade | 3                                                                                         | 52     | 3         | 45     | 3          | 53     |
| Curso Profissional | Técnico de Turismo                                                | 3                                                                                         | 31     | 3         | 27     | 3          | 31     |
| Curso Profissional | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos                    | 1                                                                                         | 13     | 1         | 11     | 0          | 0      |
| Curso Profissional | Técnico de Logística                                              | 2                                                                                         | 9      | 0         | 0      | 0          | 0      |

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

1. [Estatutos](#)
2. [Regulamento Interno](#)
3. [Projeto Educativo](#)
4. Documento Base
5. Plano de Ação
6. Mapa de Processos
7. [Política de Privacidade](#)
8. Plano de Desenvolvimento Europeu
9. Plano de Atividades 2024/2025
10. Plano de Ações de Melhoria 2024/2025
11. Relatório intercalar 1º semestre 2024/2025
12. Relatório anual 2024/2025
13. [Site da escola \(indicadores EQAVET\)](#)
14. [Política da Qualidade](#)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/----- \_\_\_\_.

- Selo EQAVET, atribuído em 30/08/2023.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- **Continuar a fortalecer a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais**

A internacionalização continua a ser trabalhada através dos projetos Erasmus, aproveitando as potencialidades que a Acreditação KA1 nos traz em termos de garantia de continuidade de acesso a financiamento.

No ano letivo 2024/2025 o financiamento recebido para o setor EFP permitiu apenas a realização de 10 estágios curriculares para alunos do 2º ano, 1 estágio Erasmus PRO (para alunos recém graduados), 1 mobilidade de grupo com 8 alunos do 1º e 2º ano (que foram recebidos no Colegio Calasanz, uma Escola Profissional no País Basco) e ainda 3 participantes num curso de formação (curso “Innovative Approaches to Teaching”, na Chéquia). No sector dos adultos, o financiamento permitiu a participação de 2 elementos da equipa do Centro Qualifica em Jobshadowing numa Escola de Adultos belga (Ligo Centrum voor Basiseducatie Brusselleer) e 2 participantes em cursos de formação (curso: “Lifelong learning: elements of wisdom”). Estas atividades estão perfeitamente alinhadas com os nossos Planos Erasmus e refletem o compromisso assumido pela nossa entidade na sua presença e participação internacional, que se viu reforçada em particular com as atividades de jobshadowing (que permitiu criar relação com a escola de acolhimento e a partilha de boas práticas) e com a mobilidade de grupo, uma vez que os alunos portugueses e espanhóis prepararam e realizaram atividades em conjunto. É de referir que as mobilidades de grupo são uma atividade nova nos projetos Erasmus VET, que muito rapidamente a nossa Escola incluiu nos seus projetos Erasmus, uma vez que consideramos que se trata, pelo tipo de aprendizagem que envolve (atividades em conjunto com outros alunos) e pela duração (normalmente 3 a 4 dias de atividades) numa oportunidade mais acessível para todos os alunos, motivando-os para futuras participações e em mobilidades mais longas.

- **Reforçar a envolvimento da Escola com a comunidade (atividades transversais a todos os cursos)**

A EPTN assume-se como um espaço aberto e em constante diálogo com o mundo à sua volta, promovendo uma proximidade real através de iniciativas partilhadas, parcerias estratégicas e projetos colaborativos.

A verdadeira força desta ligação reside no espírito de missão, comprometimento e criatividade da nossa equipa que constrói pontes de diálogo e ação, desafiando os nossos alunos e demais stakeholders, para, através da junção dessas sinergias, implementarem cenários de aprendizagem que ultrapassam as paredes da escola.

A prova viva deste dinamismo reflete-se na transversalidade das nossas atividades, que unem estudantes de todos os cursos e demais comunidade em prol de causas comuns.

Assim, a solidariedade e a saúde pública voltaram a assumir-se como pilares fundamentais nesta ponte com a comunidade. Através de campanhas coordenadas com a Associação de Dadores de Sangue do Hospital de Torres Novas, o Instituto Português do Sangue e a Liga Portuguesa Contra o Cancro, os alunos exerceram o seu papel enquanto agentes ativos de bem-estar social. Este espírito solidário materializou-se, também, numa recolha solidária de alimentos que contou com a participação ativa de alunos, professores e funcionários, promovendo o espírito de solidariedade e ajudando a apoiar famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Para além disso, a EPTN foi mobilizada, por iniciativa de uma aluna, para uma Campanha Solidária em prol da Associação Protetora dos Animais de Torres Novas (APA), através da angariação de verbas (fruto da venda de bolos) e recolha de bens essenciais que foram doados à associação.

Procedemos, ainda, à recolha de brinquedos para doação a instituições de apoio infantil, tendo sido os alunos os responsáveis por toda a logística, desde a divulgação da campanha até à organização e inventariação dos bens recolhidos. No final do período estipulado, a recolha resultou num volume significativo de brinquedos em bom estado, que foram devidamente selecionados, limpos e embalados para posterior doação a uma instituição.

Ainda no âmbito do Projeto de Educação para a saúde foram dinamizadas um conjunto de sessões de sensibilização, em parceria com a UCC de Torres Novas, direcionadas para todos os alunos da EPTN, sobre temáticas relevantes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, proporcionando-lhes ferramentas essenciais para a sua vida presente e futura.

Também a temática do bullying mereceu destaque no âmbito do PES e dos Direitos Humanos, tendo a EPTN, em parceria com a PSP, dinamizado ações de sensibilização sobre este tema, com o objetivo de informar e consciencializar os alunos para a importância do respeito, da tolerância e da prevenção de comportamentos de violência, tanto no espaço escolar como fora dele.

Enquadrado no dia do dos namorados, desenvolvemos uma campanha de sensibilização nas redes sociais da escola, que alertou para a importância de relações saudáveis, e dinamizámos quatro sessões da Tertúlia dos Afetos, em que se abordaram diversas questões relacionadas com os afetos e a saúde.

No âmbito da celebração do Dia Mundial do Turismo e do Dia Europeu do Desporto promovemos uma Prova de Orientação pelos locais turísticos da cidade. Mais do que uma atividade curricular, o evento materializou a estratégia da EPTN de reforçar a envolvimento da Escola com a comunidade, apostando em iniciativas integradoras e transversais que unem os diferentes cursos e aproximam os alunos do tecido social e cultural local. Esta iniciativa foi desenhada pelas turmas do 2.º e 3.º anos de Turismo, com o apoio dos docentes e consubstanciou-se numa experiência fora da sala de aula, criando um espaço de partilha aberto, onde o desporto e o património cultural serviram de elo de ligação entre a comunidade educativa e a cidade de Torres Novas.

O Torneio de Voleibol da EPTN afirmou-se como mais um evento para a promoção da prática desportiva, do espírito de equipa e da convivência entre toda a comunidade escolar. Ao reunir equipas de alunos e professores, a iniciativa ultrapassou a vertente competitiva para se transformar numa atividade verdadeiramente transversal e integradora de todos os cursos da escola. Esta articulação prática não só estreitou os laços pedagógicos e o sentimento de pertença entre docentes e discentes, como também serviu de montra do dinamismo da escola para o exterior, consolidando a ligação indissociável entre o ensino profissional, a cidadania ativa e a comunidade local.

A formação para a Cidadania Ativa e Direitos Humanos assume também um papel fundamental, promovendo a reflexão sobre a igualdade, a justiça, a solidariedade e o respeito pela diversidade.

Por isso, várias turmas cruzaram saberes ao assistir à performance teatral *Aurora*, na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, debatendo a resistência à ditadura e os valores da democracia. Esta consciência cívica e histórica foi reforçada com a comemoração do Dia Mundial dos Direitos Humanos, através do Plano Nacional de Cinema com o filme *Recreio*, focado no combate ao *bullying*, com a visita das turmas do 1.º ano à Sinagoga de Lisboa e com uma sessão de literacia política “Querer, saber e votar: o poder da escolha”, esta direcionada aos finalistas.

Realçamos, ainda, a “Missão Inclusão” que teve como principal objetivo sensibilizar a comunidade educativa para os direitos das pessoas com deficiência e desafiou toda a comunidade educativa da EPTN para vivenciar e superar barreiras sensoriais e motoras, promovendo a reflexão sobre barreiras ainda existentes e o valor da diferença.

A participação na Semana da Energia da EDP, realizada na Casa Mendes Gonçalves, na Golegã, também mobilizou alunos e professores em ações de voluntariado e cidadania. Esta iniciativa aproximou a comunidade escolar da realidade social, transformando os jovens em verdadeiros agentes de mudança local ao mesmo tempo que permitiu transpor as barreiras da escola tradicional e transformar o espaço comunitário num novo laboratório de cidadania. Ao refletirem em conjunto sobre os problemas atuais, os participantes desenharam propostas e soluções concretas para os desafios da nossa sociedade em áreas cruciais como a sustentabilidade, o combate ao desperdício, as energias renováveis, a literacia financeira e a biodiversidade. O resultado foi um esforço coletivo e partilhado, essencial para construir um futuro local mais responsável, consciente e solidário.

Nas atividades de prática simulada da nossa escola, os alunos assumiram-se como os verdadeiros protagonistas e dinamizadores de todo o processo educativo. Ao

saírem da sua zona de conforto académica, os estudantes aceitaram o desafio de desempenhar novos papéis e de liderar iniciativas com impacto real dentro e fora da comunidade escolar.

Uma das vertentes deste protagonismo traduziu-se na criação e condução de roteiros turísticos personalizados, apresentados diretamente aos nossos parceiros internacionais do programa Erasmus. Esta experiência permitiu aos alunos desenvolver competências de comunicação, organização e hospitalidade em contextos reais.

Dinamizámos também workshops práticos em jardins de infância e escola do ensino básico.

Outra atividade prática foi a realização da 2.ª edição da Feira de Empreendedorismo da EPTN, a qual funcionou como um verdadeiro laboratório vivo, transformando o espaço escolar num ambiente de negócios reais e superando as tradicionais simulações teóricas. O carácter inovador do evento baseou-se no cruzamento estratégico de competências entre diferentes cursos da instituição. Os alunos de Gestão organizaram o modelo de negócio de cada *stand* e asseguraram a gestão geral do espaço da feira, garantindo o bom funcionamento das vendas. Em simultâneo, os estudantes de Comunicação aplicaram estratégias de marketing e divulgação do evento (criação do cartaz, a produção de um vídeo promocional para as redes sociais, bem como a angariação e gestão das inscrições dos participantes).

Estas ações consolidaram a autonomia dos jovens, demonstrando como a aprendizagem prática e o serviço à comunidade se fundem para formar cidadãos mais preparados, conscientes e participativos.

Em parceria com a Casa Mendes Gonçalves, promovemos workshops de elaboração de Curriculum Vitae e preparação para entrevistas de emprego, as quais tiveram como público-alvo turmas do 3.º ano com o objetivo de lhes proporcionar ferramentas essenciais para a preparação da sua futura inserção no mercado de trabalho.

Também com o objetivo de capacitar os alunos para a integração no mercado de trabalho, as turmas do 3.º ano dos cursos de Gestão e Turismo participaram nas I Jornadas do Emprego, Qualificação e Empreendedorismo, promovidas pela NERSANT, que decorreram no CNEMA – Santarém.

Promovemos, ainda, um *workshop* de apresentação do projeto *Junior Achievement Portugal* (JAP), com o objetivo estimular o espírito empreendedor, a criatividade e a literacia financeira dos jovens, preparando-os para enfrentar os desafios do futuro académico e profissional e, mantendo, a tradição, os nossos alunos participaram numa sessão sobre empreendedorismo, promovida pela Startup Torres Novas.

O espírito empreendedor e a prática simulada estiveram ainda presentes, através dos alunos dos diferentes cursos, que representaram a EPTN na IV Feira de Educação, Formação e Empregabilidade (Educ@Entroncamento) e promoveram a marca EPTN e a sua oferta formativa.

No âmbito da Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, o programa Eco Escolas levou os nossos delegados ambientais a plantar espécies autóctones

junto ao Hospital de Torres Novas e a dinamizar ações de sensibilização climática no Jardim de Infância da Zona Alta, integrando a Rota Concelhia de Ação pelo Ambiente. A ligação ao território e às entidades parceiras traduziu-se ainda no apoio logístico dos nossos alunos ao Galardão Bandeiras Verdes Eco-Escolas 2024, realizado no concelho.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto EPTN Profissional foram realizadas em parceria com entidades externas, permitindo aproximar a formação teórica das reais exigências do mercado de trabalho e transformando os espaços de aprendizagem.

Alguns exemplos práticos destas dinâmicas ocorreram com a FABLAB, onde transformámos a sala de aula num verdadeiro laboratório de inovação ao acolher o workshop de Internet das Coisas (IoT), o qual aliou a tecnologia de ponta à criatividade dos estudantes, estimulando competências técnicas cruciais para o futuro digital ou com a Residência Sénior Casal das Flores que permitiu, no âmbito da PAP de uma aluna, cruzar a partilha de experiências com a intervenção direta no terreno.

Transferimos também as aprendizagens para um contexto real e diferenciador através da participação no workshop “Testemunhos de Vida: O Impacto do Alzheimer”, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.

Realizámos, também, visitas e roteiros de imersão cultural e turística, nalguns casos compartilhadas, os quais foram desenhadas para abranger e complementar os objetivos de aprendizagem conjuntos de diferentes cursos e, ainda um conjunto de visitas de estudo: Roteiro Turístico, no âmbito da celebração do Dia Mundial da Oliveira, visita de estudo à nascente do rio Almonda, à APA, Casa Fernando Pessoa, Fundação LIGA, Museu do Dinheiro, Palácio da Bolsa e centro histórico da cidade do Porto, ao Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio, Hotel dos Templários e ao MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, etc.

Para além destas, realizámos, ainda visitas de estudo a instituições de ensino superior de referência as quais têm sido fundamentais para aproximar os nossos alunos da realidade universitária e politécnica. Muito além de uma atividade fora da escola, estas deslocações oferecem uma experiência prática e real dentro de laboratórios e campus avançados. Esta vivência funciona como um guia essencial para o futuro, esclarecendo dúvidas e incentivando os estudantes a continuar a sua formação académica. Com esta aposta, a EPTN reforça o seu papel em preparar e impulsionar o talento de Torres Novas rumo ao sucesso no panorama científico e formativo nacional.

- **Reforçar o envolvimento dos alunos, stakeholders externos e internos no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua e conhecimento do sistema EQAVET.**

A nossa abordagem à garantia da qualidade na EPTN assenta numa identidade profundamente humana, calorosa e acessível. Incentivamos um clima de empatia e informalidade, transformando a melhoria contínua num propósito partilhado por toda a comunidade. Adotamos uma postura de "porta aberta" que assegura a disponibilidade permanente da Direção e das equipas. Esta fluidez hierárquica favorece a recolha imediata de opiniões de estudantes, docentes e funcionários, o que simplifica a aplicação de ajustes rápidos e otimizações céleres.

A avaliação do ambiente escolar e das rotinas pedagógicas acontece de forma espontânea no dia a dia, seja nos corredores, na sala de professores ou nas zonas de convívio. A escola opera como um diagnóstico em tempo real, onde os laços de proximidade nos permitem prever dificuldades e solucionar incidentes na hora. Esta ligação direta replica-se junto do ecossistema empresarial externo, composto sobretudo por micro e pequenas empresas. Mantemos uma comunicação prática e sem rodeios com o mercado de trabalho. Assim, captamos dados vitais sobre as qualificações e perfil de competências procuradas pelas empresas através das visitas de tutoria da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), conduzidas por orientadores e coordenadores.

Para sustentar esta proximidade diária com dados estatísticos, aplicamos também inquéritos padronizados. Este procedimento formal mapeia a visão dos atores internos (estudantes, professores e pessoal administrativo) e dos parceiros externos. O tratamento destes indicadores serve para mensurar as metas alcançadas, detetar eixos de evolução e traçar planos de ação focados na melhoria contínua. Este ciclo consolida a cultura e o domínio do modelo EQAVET entre todos.

Como medida concreta de aperfeiçoamento clarificámos, junto dos delegados de turma, as exigências de obtenção do selo de qualidade, mobilizando-os para um papel ativo no desenvolvimento institucional da EPTN e detalhámos o enquadramento do sistema de qualidade, identificando metas e indicadores da escola. Nessa oportunidade, sublinhámos que o sucesso das metas depende do compromisso individual dos alunos, focando a importância da assiduidade e da superação dos módulos dentro dos prazos estipulados. Destacámos ainda o impacto das suas iniciativas em projetos de cidadania e a relevância do preenchimento consciente dos questionários de satisfação, vitais para fundamentar decisões futuras. Paralelamente, estreitámos canais com os Encarregados de Educação e outros parceiros estratégicos para assegurar a sua corresponsabilização na melhoria contínua e no ecossistema EQAVET.

- **Melhorar as evidências decorrentes dos indicadores do sistema EQAVET em sede de reuniões de conselho pedagógico e do conselho consultivo.**
- **Colocação da documentação no âmbito do EQAVET no site institucional.**
- **Continuar a apostar na divulgação dos indicadores como forma de divulgar a escola (captação de novos alunos).**

De forma a dar visibilidade ao sistema EQAVET, divulgamos no nosso site os principais resultados da nossa metodologia de autoavaliação, como é o caso dos indicadores considerados nucleares (taxa de conclusão, taxa de colocação, utilização de competências e satisfação dos empregadores), assim como os indicadores intermédios (taxa de alunos com módulos em atraso no semestre, média de alunos com módulos em atraso por disciplina no semestre e taxa de desistência no semestre). Os relatórios de progresso anual são também divulgados no site.

Contudo, continuamos a sentir alguma dificuldade na sua disponibilização em tempo útil, dada a complexidade de recolha de informação e/ou elaboração destes documentos, e a dimensão reduzida da nossa equipa, o que leva a que o site não seja atualizado com a celeridade que gostaríamos.

Conscientes desses condicionalismos, optámos por agilizar a aplicação dos questionários de avaliação da satisfação das disciplinas, pelos alunos, através da partilha dos questionários como modelos, permitindo a sua duplicação pelos diferentes diretores de turma de modo a garantir-se o acesso imediato às perceções dos alunos e, desse modo, viabilizar-se uma mais célere partilha dos resultados com os docentes, nas reuniões de avaliação, numa perspetiva de melhoria contínua.

Também, como ações de melhoria, procurámos, conforme sugerido, evidenciar nas atas das reuniões com os nossos *stakeholders*, a análise dos indicadores EQAVET.

- **Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.**

Os dados relativos ao presente ano letivo continuam a indiciar a complexidade do perfil de entrada de muitos dos nossos alunos e demais fatores identificados no relatório dos anos anteriores. Evidência desse facto é a manutenção de um elevado número de alunos com módulos em atraso o que evidencia que o objetivo de estimular os alunos para desenvolverem uma postura proativa, substituindo a cultura da "remediação tardia" por uma cultura de esforço contínuo e regularidade no trabalho, priorização da regularização dos conteúdos em atraso e prevenção do efeito de "bola de neve" que frequentemente inviabiliza a conclusão do curso no final do 3.º ano, ainda não foi consolidada.

Com efeito, embora devamos respeitar o ritmo de progressão individual de cada aluno e possamos enquadrar alguns dos módulos em atraso com cenários excepcionais de doença e/ou outros fatores que ajudem a contextualizar os dados obtidos, esses cenários não justificam o número de módulos/UFCD em atraso existente.

Da análise comparativa entre o primeiro e o segundo semestre, inferimos, embora ainda não o possamos fazer com o desejado rigor científico, que a medida implementada relativamente ao número máximo de módulos em atraso para a realização da FCT, poderá começar a ter um impacto pois houve uma redução de 20.6% de módulos em atraso do 1.º para o 2.º semestre, embora ainda desfasado da meta estabelecida.

Este ano letivo procurámos, também, como ação de melhoria, integrar no Regulamento Interno uma discriminação positiva que transforma uma situação de incumprimento numa oportunidade de superação pessoal e académica: possibilidade do aluno com faltas injustificadas repor as horas em défice se comprovar, através da alteração da sua postura (ser assíduo e responsável) que está empenhado na promoção do seu sucesso escolar e, nesse caso, serão elaborados planos de reposição de horas em défice. Atendendo ao período de implementação desta alteração, ainda não nos é possível aferir da sua adequabilidade e eficácia no combate ao absentismo e desistência.

Contudo, acreditamos que esta medida, encarada como um contrato de responsabilidade que pretende, também, incentivar a autorregulação dos alunos, tenha impacto na taxa de absentismo e, por inerência, na taxa de desistência e taxa de conclusão, salvaguardando-se, ao mesmo tempo, uma flexibilidade controlada para garantirmos que a ideia de permissividade não compromete a missão social da escola.

Também com o objetivo de promovermos o sucesso, continuaremos a proceder à avaliação formativa contínua, a valorizar o progresso diário dos alunos, a dinamizar projetos variados como o PES - Promoção e Educação para a Saúde, de Integração e Inclusão Social, de voluntariado e Direitos Humanos e de Sucesso Escolar e Orientação Profissional (EPTN Profissional e Laboratórios das áreas técnicas dos diferentes cursos) como forma de motivação e diversificação de estratégias de aprendizagem e, ainda, a cultura de acolhimento e valorização dos alunos EPTN.

- **Reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente.**

No exercício de autoavaliação do ano anterior identificámos duas ações de melhoria diretamente ligadas à formação dos recursos humanos. Uma delas era mais direcionada para os professores e a necessidade de fortalecer as competências do corpo docente em métodos de ensino ativos e inovadores. Assim, procurou-se aproveitar as oportunidades que os projetos Erasmus criam, com a frequência do curso “Innovative Approaches to Teaching” por 3 professores. A presença da IA na Educação tem sido uma temática com interesse crescente, tendo sido frequentada a ação “IA para alunos” por 5 professores e “IA para professores” por mais um elemento, assim como a utilização de manuais digitais (formação para 1 elemento) e as competências de E-formador (1 elemento).

A outra área prende-se com formação mais genérica, que englobe docentes e não docentes. Apesar dos muitos condicionalismos, já focados em relatórios anteriores, foi possível a concretização de uma formação em Primeiros Socorros, para 15 elementos, que decorreu em horário laboral e de frequência livre e gratuita para todos os colaboradores. Esta formação representou uma oportunidade para alguns elementos com menos disponibilidade horária poderem frequentar formação, servindo como motivação para próximas iniciativas.

Por último, referimos ainda a certificação do nível 4 como Técnica Administrativa de uma das nossas colaboradoras, que viu, assim, reconhecidas as suas competências e as tarefas que desempenha no seu dia-a-dia com esta qualificação profissional. A entidade apoiou-a com a flexibilização do horário de trabalho, sempre que necessário, e com a autorização de utilização de documentos internos (devidamente expurgados de dados sensíveis) como evidências na construção do seu portefólio.

- **Melhorar a divulgação da oferta formativa junto dos stakeholders externos.**

Ao nível da divulgação da oferta formativa junto dos stakeholders externos apostámos na divulgação da oferta formativa da EPTN em jornais locais e regionais. Procedemos, também, à elaboração de flyers que foram distribuídos, nas caixas de correio do concelho e concelhos limítrofes. Complementarmente, com o apoio da Câmara Municipal de Torres Novas, fizemos publicidade em outdoors e mupis nas paragens do Transporte Urbano de Torres Novas.

Apostámos, ainda, na divulgação das nossas atividades e publicidade da oferta formativa através das redes sociais da escola e, ainda, divulgação da oferta através da ANESPO.

Para além disso, alguns dos eventos realizados como o Sarau EPTN, projetos de voluntariado, de sustentabilidade e outras dinâmicas com os nossos parceiros de formação e/ou de integração interna, contribuíram, também, para a divulgação da escola e, por inerência a sua oferta.

Estivemos também presentes, com balcão promocional, expositores pop-up e Roll-Up na Feira “Nas Asas da Ciência” realizada em Torres Novas e na Feira de Educação, Formação e Empregabilidade - Educ@Entroncamento, na qual os alunos desenvolveram algumas atividades de prática simulada e promoveram a EPTN.

Estivemos, ainda, presentes enquanto entidade parceira no Dia das Bandeiras Verdes 2024 que se realizou em Torres Novas, tendo os nossos alunos apoiado a organização e a EPTN potenciado esse evento para publicitar a escola e a sua oferta formativa.

Para além destas formas de promoção, divulgámos a nossa oferta junto de agrupamentos do concelho e concelhos limítrofes e organizámos uma visita de orientação

vocacional / divulgação, dirigida a um grupo de alunos do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) que visitaram a nossa escola. A iniciativa teve como propósito central apresentar a dinâmica da instituição, os cursos disponíveis e as respetivas saídas profissionais, facilitando a transição e orientação vocacional destes jovens, tendo havido um momento de partilha de experiências nas qual os alunos da EPTN partilharam testemunhos reais sobre o seu quotidiano escolar, projetos práticos desenvolvidos e o impacto da formação no seu desenvolvimento pessoal e outro momento no qual foi feita uma apresentação dos percursos formativos da escola, com foco claro no perfil de competências a adquirir e nas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

- **Reforço de materiais/equipamentos/infraestruturas das componentes técnicas dos cursos, bem como aquisição de mais licenças de programas de multimédia/comunicação gráfica (curso de comunicação).**

A melhoria destes parâmetros ainda não foi possível de concretizar dado que o contrato celebrado no âmbito do CTE de Informática apenas foi assinado em finais de julho de 2024 e a sua execução exige a observância dos procedimentos do Código dos Contratos Públicos com processos mais complexos e morosos o que não permitiu a concretização das desejadas mudanças no presente ano letivo.

Assim, dada a impossibilidade, atentos os valores de financiamento das tabelas aplicadas ao financiamento dos cursos profissionais, de melhorar os itens referenciados, a estratégia de melhoria continuou a passar pela reorganização dos horários procurando-se, sempre que possível, minimizar alguns dos constrangimentos identificados e assegurando-se uma gestão mais eficaz e eficiente dos equipamentos existentes, atentas as necessidades dos diferentes cursos/turmas.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Nas tabelas que se seguem encontram-se os dados que nos permitem obter os indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b3) referentes ao ano letivo 2024/2025

| OBJETIVOS                                 | INDICADOR                                                         | FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)                                                                                                                                                 | META A 3 ANOS | Meta Ano letivo 2024/2025 | Resultados (ano letivo 2024/2025) |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------|-----------------------------------|
| Promover o sucesso educativo e a inclusão | Taxa de Transição Alunos                                          | Número de alunos que concluíram o ano com sucesso a dividir pelo número de alunos inscritos nesse ano a multiplicar por cem                                                  | 92%           | 92%                       | 82.5%                             |
|                                           | <b>Indicadores intercalares</b>                                   |                                                                                                                                                                              |               |                           |                                   |
|                                           | Taxa de alunos com módulos em atraso por semestre                 | Número de alunos com módulos em atraso no semestre a dividir pelo número total de alunos avaliados naquele período letivo a multiplicar por cem                              | 20%           | 20%                       | 61% (1ºSem)<br>40.4% (2ºSem)      |
|                                           | Taxa de alunos por disciplinas com módulos em atraso por semestre | Número de alunos por disciplina com módulos em atraso naquele semestre a dividir pelo número total de alunos por disciplina avaliados semestre a multiplicar por cem         | 25%           | 25%                       | 17.4% (1ºSem)<br>11.7% (2ºSem)    |
|                                           | 4 a) taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto               | Número de alunos que concluíram o curso no tempo previsto a dividir pelo número de alunos que iniciaram o curso a multiplicar por cem                                        | 78%           | 78%                       | 67.9% (*)                         |
|                                           | Taxa de alunos com estágio curricular internacional               | Número de alunos do 2º ano que frequentaram estágio fora de território nacional a dividir pelo número total de alunos do 2º ano com estágio curricular a multiplicar por cem | 15%           | 15%                       | 14%                               |
|                                           | Taxa de desistência por triénio                                   | Número de alunos que desistiram do curso no tempo previsto a dividir pelo número de alunos que iniciaram o curso a multiplicar por cem                                       | 12%           | 12%                       | 30.2 (*)                          |
|                                           | Taxa de desistência anual                                         | Número total de alunos no ano letivo que desistiram a dividir pelo número total de alunos inscritos a multiplicar por cem                                                    | 4%            | 4%                        | 7.3%                              |
|                                           | <b>Indicadores intercalares:</b>                                  |                                                                                                                                                                              |               |                           |                                   |
|                                           | Taxa de desistência por semestre                                  | Número total de alunos que desistiram naquele semestre a dividir pelo número total de alunos naquele período letivo a multiplicar por cem                                    | 2%            | 2%                        | 2.6% (1º Sem)<br>4.7% (2º Sem)    |

(\*) Dados referentes ao triénio 2022/2025

| OBJETIVOS                                                                  | INDICADOR                                                                                     | FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)                                                                                                                                                                                                                                                                                       | META A 3 ANOS | Meta Ano letivo 2024/2025 | Resultados (ano letivo 2024/2025) |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------|-----------------------------------|
| Promover a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos | 6 a) taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF | Profissões relacionadas: Número de diplomados empregados com profissões relacionadas a dividir pelo número total de diplomados a multiplicar por cem; Profissões não relacionadas: Número de diplomados empregados com profissões NÃO relacionadas a dividir pelo número total de diplomados a multiplicar por cem | 34% e 66%     | 34% e 66%                 | 47% e 53% (**)                    |
|                                                                            | 6b3) Taxa de satisfação dos empregadores                                                      | Número de empregadores que estão satisfeitos com os formandos (avaliação superior a 3) que completaram um curso de EFP a dividir pelo número total de empregadores respondentes                                                                                                                                    | 65%           | 65%                       | 100% (**)                         |
|                                                                            | 5 a) taxa de colocação no mercado de trabalho                                                 | Número de diplomados empregados a dividir pelo número de diplomados a multiplicar por cem                                                                                                                                                                                                                          | 100%          | 100%                      | 97% (**)                          |
|                                                                            | Taxa de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional                                 | Número de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional a dividir pelo número de alunos pós graduados                                                                                                                                                                                                      | 10%           | 10%                       | 0.5%                              |

(\*\*) Dados referentes ao triénio 2021-2024

| OBJETIVOS                        | INDICADOR                                        | FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)                                                                                                          | META A 3 ANOS                     | Meta ano letivo 2024/2025         | Resultados (ano letivo 2024/2025) |
|----------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Assegurar a melhoria contínua    | Nível de Satisfação dos Docentes e Não Docentes  | Média das avaliações dos questionários                                                                                                | Média de avaliação superior a 3,6 | Média de avaliação superior a 3,6 | 3,63                              |
|                                  | Nível de Satisfação dos Alunos                   | Média das avaliações dos questionários                                                                                                | Média de avaliação superior a 3,6 | Média de avaliação superior a 3,6 | 3.14 (formação) 3.2 (FCT)         |
|                                  | Nível de Satisfação dos parceiros                | Média das avaliações dos questionários                                                                                                | Média de avaliação superior a 3,6 | Média de avaliação superior a 3,6 | 3.8                               |
|                                  | Nível de Satisfação dos Encarregados de Educação | Média das avaliações dos questionários                                                                                                | Média de avaliação superior a 3,6 | Média de avaliação superior a 3,6 | 3.65                              |
| Fazer a gestão e controlo dos RH | Taxa de Formação de Colaboradores                | Número de colaboradores que realizaram no mínimo 15 horas formação a dividir pelo número total de colaboradores a multiplicar por cem | 30%                               | 30%                               | 69%                               |

| OBJETIVOS                                                                                     | INDICADOR                                                     | FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)                                                                                                                                                               | META A 3 ANOS          | Meta Ano letivo 2024/2025 | Resultados (ano letivo 2024/2025) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento e a implementação do projeto educativo | Nº de projetos locais e nacionais realizados                  | Nº de projetos realizados                                                                                                                                                                  | Mínimo 7               | Mínimo 7                  | 10                                |
| Promover a aprendizagem internacional e inovação educativa                                    | Taxa de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional | Número de alunos pós-graduados a realizar estágio internacional a dividir pelo número de alunos pós-graduados                                                                              | 10% alunos P.G.        | 10% alunos P.G.           | 0.5%                              |
|                                                                                               | Taxa de alunos com estágio curricular internacional           | Número de alunos do 2º ano que frequentaram estágio curricular fora de Portugal a dividir pelo número total de estágios curriculares realizados por alunos do 2º ano a multiplicar por cem | 15% (alunos do 2º ano) | 15% (alunos do 2º ano)    | 14%                               |
|                                                                                               | Taxa de execução das mobilidades Erasmus+                     | Verba executada nos projetos KA1 VET do ano letivo a dividir pela verba aprovada a multiplicar por cem                                                                                     | 95%                    | 95%                       | 94%                               |

O quadro de indicadores mostra os desafios que já tinham sido identificados em anos anteriores no que diz respeito a alunos com módulos em atraso (absentismo), taxa de desistência e taxa de conclusão, que se mantém.

Relativamente às taxas de colocação, houve uma melhoria no indicador 5a), o que indica uma diminuição do número de alunos que estavam fora do mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos, sendo que assistimos a um aumento no número de alunos que prosseguiram estudos (40.6% no triénio 2021/2024 e 20.8% em 2020/2023). Também no indicador 6a) foram observadas melhorias, com 46.7% dos alunos que concluíram 2021/2024 a trabalharem na área de formação do curso, representando uma melhoria muito acentuada em relação aos últimos anos.

Quanto ao nível de satisfação, destacamos a avaliação feita pelos parceiros e pelos Encarregados de Educação, que continuam a apresentar resultados acima da meta estabelecida, o que evidencia a envolvimento da Escola com a comunidade e a boa relação que consegue criar com estes elementos. Neste ano, a avaliação da satisfação recursos humanos subiu para um valor ligeiramente acima da média, fruto do esforço de arranque da implementação do CTE, que irá a permitir modernizar algumas salas e equipamentos e criar melhores condições de trabalho. Ainda assim, as condições dos espaços, materiais e equipamentos continuam a ser os aspetos com menor satisfação, assim como questões relacionadas com as o planeamento e organização de atividades e a dificuldade em conjugar com a carga horária com todas as funções. Em relação à satisfação dos alunos, os valores estão mais ou menos dentro dos mesmos parâmetros que no ano anterior, sendo de destacar as condições de espaço, materiais e equipamentos (já falados) e a carga horária letiva, com um desequilíbrio entre teoria e prática.

No que diz respeito aos projetos nacionais e internacionais, a taxa de execução do Erasmus KA1 VET foi muito positiva, estando ainda o projeto a decorrer. O valor mais baixo refere-se aos estágios para recém diplomados, resultando do facto de serem poucos os alunos disponíveis para participar no projeto (como referido, um grande número de alunos prosseguiu estudos para o ensino superior ou entrou diretamente no mercado de trabalho).

Por último, de referir a formação dos Recursos Humanos, que atingiu este ano um valor muito significativo. Tal deve-se ao facto de a Escola ter conseguido organizar uma UFCD transversal para as diferentes funções (Primeiros Socorros).

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria                      | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)                                                                |
|------------------|----------------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AM1              | Taxa de conclusão                                  | O1       | Atingir a meta de 78% de conclusão no triénio 2022/2025 (67.9% no final do ano letivo) até 31/12/2026                                                   |
|                  |                                                    | O2       | Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso para um valor inferior a 20% dos alunos (40.4% no 2º semestre) de forma a garantir a conclusão do curso |
| AM2              | Nível de satisfação dos colaboradores e alunos(as) | O4       | Melhorar o planeamento e acompanhamento das atividades do plano anual de atividades                                                                     |
|                  |                                                    | O5       | Incentivar a aprendizagem baseada em projetos e outros métodos ativos envolvendo várias disciplinas                                                     |
|                  |                                                    | O6       | Melhorar as condições de trabalho (materiais, equipamentos e espaços)                                                                                   |

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver                                                                                                                    | Data Início<br>(mês/ano) | Data Conclusão<br>(mês/ano) |
|------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| AM1              | A1   | Calendarização de planos de recuperação para alunos finalistas                                                                                     | Setembro 2025            | Dezembro de 2025            |
|                  | A2   | Calendarização de planos de recuperação no final das atividades letivas do 2º semestre para viabilizar a realização da FCT e/ou a transição de ano | Junho 2025               | Agosto 2025                 |
|                  | A3   | Calendarização de planos de reposição de horas                                                                                                     | Junho 2025               | Agosto 2025                 |
| AM2              | A4   | Reorganizar o acompanhamento e implementação do plano anual de atividades e da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento                           | Setembro 2025            | Julho 2026                  |
|                  | A5   | Implementar atividades transversais e de carácter mais prático, envolvendo várias disciplinas                                                      | Setembro 2025            | Julho 2026                  |
|                  | A6   | Implementação do CTE Informática                                                                                                                   | Setembro 2025            | Maiço 2026                  |

## IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Na sequência da análise deste ciclo da qualidade verificámos, face à dimensão da equipa de recursos humanos, do enorme desafio que representa garantir o pleno cumprimento dos procedimentos que definimos neste processo. Assim, foi preciso encontrar um ponto de equilíbrio que nos permitisse garantir os dados necessários para o sistema sem esquecer a centralidade necessária das pessoas e da comunidade educativa no nosso dia-a-dia.

Tal como afirmámos no ano anterior, ao longo destes exercícios de avaliação, os desafios subsistem, o que nos leva a refletir sobre os motivos que levam a que as diversas estratégias e ações de melhoria não tenham um efeito desejado a longo prazo. A nossa reflexão faz-nos concluir que esta realidade mostra a volatilidade dos

contextos e como são muitas as variáveis que contribuem para o nível de absentismo e módulos em atraso. Muitas das estratégias funcionam num ano letivo, mas no próximo já não, fruto, precisamente, dessa multifatorialidade. Assim sendo, deverá continuar a procurar introduzir-se melhorias e alterações, adaptando-se à nova realidade e desafios.

A melhoria das condições e instalações é outro dos desafios, que esperamos que a plena implementação do CTE de Informática possa dar resposta.

No que diz respeito a atividades planeadas, a grande maioria foi implementada, potenciando a participação e o envolvimento dos stakeholders internos e externos, sempre numa perspetiva de melhoria do nosso desempenho coletivo. De futuro, deverá continuar a apostar-se na realização de atividades com forte ligação ao perfil profissional dos alunos e de contacto com o mercado de trabalho.

Ao nível da oferta formativa procedeu-se, também, à habitual articulação da rede com os diferentes stakeholders internos e externos, sob coordenação do Município de Torres Novas e da CIMT, tendo-se ouvido os diferentes interlocutores.

A nossa escola está comprometida com a melhoria contínua do seu desempenho, sempre balizado com o intuito formar e qualificar cidadãos tecnicamente competentes, capazes de interagir com o mundo numa perspetiva global e dinâmica, assim como de o transformar, dinamizando para isso ações e atividades que são, em cada ano, planeadas, implementadas, avaliadas e revistas, indo, assim, ao encontro das expectativas e reais necessidades dos stakeholders intervenientes neste processo.

---

## Os Relatores

Eunice Alves Lopes

---

(Diretora pedagógica)

Catarina Silva

---

(Responsável da qualidade)

Torres Novas, 3 de outubro de 2025